



*Tecnologia e Inovação
para o Cuidar em
Enfermagem*

3

*Sílène Ribeiro Miranda Barbosa
(Organizadora)*



*Tecnologia e Inovação
para o Cuidar em
Enfermagem*

3

*Silene Ribeiro Miranda Barbosa
(Organizadora)*

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A Atena Editora não se responsabiliza por eventuais mudanças ocorridas nos endereços convencionais ou eletrônicos citados nesta obra.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Prof^ª Dr^ª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof^ª Dr^ª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof^ª Dr^ª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Prof^ª Dr^ª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof^ª Dr^ª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^ª Dr^ª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Prof^ª Dr^ª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Prof^ª Dr^ª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^ª Dr^ª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Prof^ª Dr^ª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^ª Dr^ª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Prof^ª Dr^ª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof^ª Dr^ª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^ª Dr^ª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Prof^ª Dr^ª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof^ª Dr^ª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof^ª Dr. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^ª Dr^ª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Alborno – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lillian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior

Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará

Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco

Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba

Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão

Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo

Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana

Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí

Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo

Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Vanessa Mottin de Oliveira Batista
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizadora: Silene Ribeiro Miranda Barbosa

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

T255 Tecnologia e inovação para o cuidar em enfermagem 3 /
Organizadora Silene Ribeiro Miranda Barbosa. – Ponta
Grossa - PR: Atena, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-496-2

DOI 10.22533/at.ed.962201610

1 Enfermagem. I. Barbosa, Silene Ribeiro Miranda
(Organizadora). II. Título.

CDD 610.73

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

A coleção “Tecnologia e Inovação para o Cuidar em Enfermagem” é uma obra que retrata as discussões científicas diante das experiências diárias da enfermagem, dividido em capítulos que nortearam a aplicabilidade da ciência do cuidado.

O objetivo da proposta foi apresentar a coleção com assuntos atualizados de caráter informativo e gerador de reflexões visando o crescimento profissional. O contexto fundamenta as discussões, desde os cuidados de enfermagem, dentro da assistência hospitalar e da Atenção Primária Básica de Saúde (UBS), passando pela educação em saúde e por fim, e não menos importante, na enfermagem contemporânea, atualizando a proposta da oferta de ações e cuidados de enfermagem.

Os trabalhos estão divididos em três volumes a fim de subsidiar as informações, contextualizando junto à praticidade do cuidado. A apresentação dos conteúdos demonstra a evolução do conhecimento em consonância com a praticidade da oferta do cuidado.

A enfermagem contemporânea configura na preocupação com a saúde e na qualidade de vida profissional, assim como na oferta e na expansão dos cursos, com metodologias inovadoras de ensino e suas repercussões. O tema Educação em Saúde retrata ações em saúde que possibilitam a melhora individual e profissional que repercutiram na conduta profissional. O tema Cuidado em Enfermagem deslancha experiências contextualizadas que fortaleceram a dinâmica da assistência de enfermagem, tanto a nível Hospitalar quanto em nível de Atenção Básica.

Assim sendo, a obra Tecnologia e Inovação para o Cuidar em Enfermagem, traz fundamentalmente os resultados diante das oportunidades e das experiências vivenciadas pelos autores, embasados cientificamente. A conhecer a dedicação e fundamentação da Editora Atena por um material de qualidade é que destaco a confiabilidade na contribuição do conhecimento.

Silene Ribeiro Miranda Barbosa

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM DOMICILIAR APLICADA A PACIENTE COM CÂNCER PÉLVICO

Solange de Freitas Lavor
Marbenia Venik Lopes de Oliveira Barbosa
Emanuela Leopoldina da Silva
Ecarolina Leopoldina da Silva
Simony de Freitas Lavor
Ana Paula de Souza Saldanha
Tayrine Huana de Sousa Nascimento
Izabela Mota Pereira
Daniele de Carvalho Martins
Mikaelle Almeida Teles
Francisca Amanda Pinheiro
Valéria Pereira Bernardino

DOI 10.22533/at.ed.9622016101

CAPÍTULO 2..... 10

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM FRENTE AS TECNOLOGIAS APLICADAS NO PACIENTE POLITRAUMATIZADO NA TERAPIA INTENSIVA

Ana Caroline Souza
Brenda Caroline Cardoso
Carla Ingrid de Paula
Moacir Portela de Moraes Junior
Ronny Cley Almeida Batista
Valcinei Gomes Pinto
Luciana Mendes de Mendonça
Tassia Neix Barbosa
Leandro Pimentel

DOI 10.22533/at.ed.9622016102

CAPÍTULO 3..... 19

CARACTERÍSTICAS DAS NOTIFICAÇÕES DE AGRAVOS E DOENÇAS RELACIONADAS AO TRABALHO NO MUNICÍPIO DE MACEIÓ

Kely Regina da Silva Lima Rocha
Livia de Gois Cavalcante
Maria Iasmin da Silva Campus Ferreira
Leticia Melo Moreira
Kaline Delgado de Almeida Gama
Roseanne de Sousa Nobre
Patrícia Cavalcante de Sá Florêncio
Roberta Carozo Torres
Maria Lysete de Assis Bastos
Talita Lucio Chaves Vasconcelos
Gilberto Correia Rocha Filho
Salomão Patrício de Souza França

DOI 10.22533/at.ed.9622016103

CAPÍTULO 4..... 35

**CLAMPEAMENTO TARDIO DE CORDÃO UMBILICAL EM NEONATO A TERMO:
UMA REVISÃO DA LITERATURA**

Louise Cristina Bizerra de Almeida
Ji Hye Park
Vivian Inácio Zorzim

DOI 10.22533/at.ed.9622016104

CAPÍTULO 5..... 49

**CLASSIFICAÇÃO, TRATAMENTO E OS IMPACTOS NA QUALIDADE DE VIDA DOS
PACIENTES PORTADORES DE LESÕES PROVENIENTES DA INSUFICIÊNCIA
VENOSA**

Thainara Araújo Franklin
Samara de Souza Almeida Balmant
Sinara Teles Santos

DOI 10.22533/at.ed.9622016105

CAPÍTULO 6..... 61

**COMPLICAÇÕES MATERNAS ASSOCIADAS AO TIPO DE PARTO: UM OLHAR A
LUZ DAS EVIDÊNCIAS**

Sofia Isis de Oliveira Ibiapina
Manoel Messias Rodrigues da Silva
Carlíane Maria de Araújo Souza
Maria Eduarda Marques Silva
Eduardo Batista Macedo de Castro
Jefferson Carreiro Mourão
Gabrielle dos Santos Alves Pereira
José Luis da Costa Silva
Geovane Soares Mendes
Teogenes Bonfin Silva
Vanessa Rayanne de Souza Ferreira
Francisco Izanne Pereira Santos

DOI 10.22533/at.ed.9622016106

CAPÍTULO 7..... 72

**CUIDADOS DE ENFERMAGEM NO ATENDIMENTO AO PACIENTE COM
TRAUMATISMO CRANIOENCEFÁLICO**

Aclênia Maria Nascimento Ribeiro
Francisca Maria Pereira da Cruz
Thayane Silva Vieira Aragão Soares
Nielson Valério Ribeiro Pinto
Cyane Fabiele Silva Pinto
Elton Filipe Pinheiro de Oliveira
Dallyane Cristhefane Carvalho Pinto
Illana Silva Nascimento
Ana Tereza Oliveira Santos

Pollyana Rocha de Araújo
Julyana da Costa Lima Cavalcante
Leonardo Teles Martins Mascarenhas

DOI 10.22533/at.ed.9622016107

CAPÍTULO 8..... 82

CUIDADOS DE ENFERMAGEM NO ATENDIMENTO DE EMERGÊNCIA À VÍTIMA DE QUEIMADURA

Eullâynne Kassyanne Cardoso Ribeiro
Aclênia Maria Nascimento Ribeiro
Maria Tamires Alves Ferreira
Gabriela Oliveira Parentes da Costa
Líliã Regina de Lima Cardoso Nascimento
Alexsniellie Santana dos Santos
Ricardo Clayton Silva Jansen
Michelle Kerin Lopes
Juliana Maria de Oliveira Leite

DOI 10.22533/at.ed.9622016108

CAPÍTULO 9..... 91

CUIDADOS PALIATIVOS PRESTADOS AO IDOSO NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: ENFOQUE NO PAPEL DO ENFERMEIRO

Rosane Pereira dos Reis
Marcelle Gomes Perdigão
Daniele Gonçalves Bezerra
Douglas Ferreira Rocha Barbosa
Layanne Ramalho Jacob
Kleytonn Giann Silva de Santana
Caio César da Silva Barros
Ediane Gonçalves
Sidlayne dos Santos

DOI 10.22533/at.ed.9622016109

CAPÍTULO 10..... 103

DIABETES E HIPERTENSÃO NA MATURIDADE E VELHICE EM UMA COMUNIDADE DE PESCADORES NA FRONTEIRA FRANCO BRASILEIRA

Tamilles Alves de Oliveira de Assunção
Jenifer Bárbara Fernandes Costa
Carlos Manuel Dutok Sánchez
Girzia Sammya Tajra Rocha
Fabio Rodrigues Trindade

DOI 10.22533/at.ed.96220161010

CAPÍTULO 11..... 116

FATORES ASSOCIADOS À GORDURA TOTAL E ABDOMINAL NA POPULAÇÃO INDÍGENA: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Maria Augusta Correa Barroso Magno Viana
Cristiane Alvarenga Chagas

Aline Elizabeth da Silva Miranda
Mark Anthony Beinner
Adriano Marçal Pimenta
DOI 10.22533/at.ed.96220161011

CAPÍTULO 12..... 125

IMPORTÂNCIA E AS RESPONSABILIDADES DA ENFERMAGEM NO ATENDIMENTO DAS CIRURGIAS DE CATARATA NO IDOSO

Carina Galvan
Claudia Carina Conceição dos Santos
Daiane Vargas Preuss
Elizete Maria de Souza Bueno
Ketlen Mar Maidana Jaques
Marcia Kuck
Rosaura Soares Paczek
Zenaide de Paulo Silveira
Kelly Bueno Sanhudo

DOI 10.22533/at.ed.96220161012

CAPÍTULO 13..... 137

INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA E GESTAÇÃO X IMPLICAÇÕES PARA SAÚDE MATERNO INFANTIL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Ana Carolina Santana Vieira
Camila Aparecida de Oliveira Alves
Rita de Cássia Ramires da Silva
Thatiana da Fonseca Peixoto

DOI 10.22533/at.ed.96220161013

CAPÍTULO 14..... 147

LONGITUDINALIDADE DO CUIDADO AO PACIENTE NO PÓS ALTA HOSPITALAR

Franciele Nascimento de Araujo Silva
Ellen Marcia Peres
Priscila Cristina da Silva Thiengo de Andrade
Helena Ferraz Gomes
Ronilson Gonçalves Rocha
Antônio Marcos Tosoli Gomes
Bruna Maiara Ferreira Barreto Pires
Livia Fajin de Mello dos Santos
Alessandra Sant'anna Nunes
Carolina Cabral Pereira da Costa
Cristiene Faria
Thaís Mayerhofer Kubota

DOI 10.22533/at.ed.96220161014

CAPÍTULO 15..... 159

MULHERES E SUAS EXPECTATIVAS SOBRE A ESCOLHA DA VIA DE PARTO

Gabriela Cirqueira Lopes
Helene Nara Henriques Blanc

Larissa Escarce Bento Wollz
Larissa Teixeira da Silva Fonseca
Marcilene Andrade Ribeiro Marins
Milena Batista Carneiro
Taís Fontoura de Almeida
Jane Baptista Quitete

DOI 10.22533/at.ed.96220161015

CAPÍTULO 16..... 173

O DIABETES MELLITUS COMO FATOR DE RISCO NA GESTAÇÃO

Hidário Lima da Silva
Alana da Silva Baiano
Ana Caroline Mendes Costa
Jocivânia Pereira da Silva
Kelianny Sousa dos Santos
Luana da Silva Costa
Erliene Feitosa de Oliveira Cavalcante

DOI 10.22533/at.ed.96220161016

CAPÍTULO 17..... 182

O TRABALHO DO ENFERMEIRO NA EQUIPE DE RETIRADA DE MÚLTIPLOS ÓRGÃOS PARA TRANSPLANTES

Luciana Nabinger Menna Barreto
Fabiane de Avila Marek
Juliana Teixeira da Silveira
Neíse Schöninger
Alexsandra Relem Pereira
Jaqueline Wilsmann
Cecília Helena Glanzner

DOI 10.22533/at.ed.96220161017

CAPÍTULO 18..... 192

PROMOÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DO PACIENTE ONCOLÓGICO: ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO ALÍVIO DA DOR

Ivanildo Caetano da Silva
Edilson Pereira da Silva Filho
Claudilson Souza dos Santos
Ivania Batista de Oliveira Farias
Noaci Madalena Cunha Loula

DOI 10.22533/at.ed.96220161018

CAPÍTULO 19..... 207

QUEIMADURAS TÉRMICAS EM CRIANÇAS MENORES DE CINCO ANOS DE IDADE: ORIENTAÇÃO AOS CUIDADORES

Paloma Lucena Farias da Costa
Simone Elizabeth Duarte Coutinho
Jael Rubia Figueiredo de Sá França
Elissandra Ferreira Barreto

Eliane Cristina da Silva Buck
Evelyne de Lourdes Neves de Oliveira
DOI 10.22533/at.ed.96220161019

CAPÍTULO 20..... 220

RISCO CARDIOVASCULAR EM DIABÉTICOS TIPO II DO CENTRO DE ATENDIMENTO AO DIABETES - CADIA, SEGUNDO O ÍNDICE UKPDS

Salete Regina Daronco Benetti
Susamar Ferreira da Silva
Fernanda Vandresen
Rosiclei Teresinha Weiss Baade

DOI 10.22533/at.ed.96220161020

CAPÍTULO 21..... 234

SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À GESTANTE COM PRÉ-ECLÂMPSIA

Aclênia Maria Nascimento Ribeiro
Maria Tamires Alves Ferreira
Luciana Stanford Baldoino
Edildete Sene Pacheco
Francisca das Chagas Sheyla Almeida Gomes Braga
Evellyn Stefanne Bastos Marques
Ivanice Bastos dos Santos Gomes
Amanda Patrícia Chaves Ribeiro
Ariadne da Silva Sotero
Iana Christie dos Santos Nascimento
Luzia Fernandes Dias

DOI 10.22533/at.ed.96220161021

CAPÍTULO 22..... 244

SITUAÇÕES DE VULNERABILIDADE SOCIAL E PROGRAMÁTICA À VIOLÊNCIA: CONTEXTO DE VIDA E TRABALHO DE MULHERES PROFISSIONAIS DO SEXO

Rubia Geovana Smaniotto Gehlen
Marta Cocco da Costa
Jaqueline Arboit

DOI 10.22533/at.ed.96220161022

CAPÍTULO 23..... 263

VIOLÊNCIA CONTRA MULHER: UMA ANÁLISE DAS NOTIFICAÇÕES

Silvana de Matos Francisco de Oliveira
Romulo Valentim Pinheiro
Jaqueline da Silva Santos
Viviane da Silva
Kelly Cristina Suzue Iamaguchi Luz

DOI 10.22533/at.ed.96220161023

CAPÍTULO 24..... 269

VISÃO ALTRUÍSTA DA ENFERMAGEM NO ATENDIMENTO DE TRAUMA DE

TÓRAX

Joycilene Tavares Gonçalves

Jonas Matos de Souza

Thaiane Duarte Correa

Laudemar Moura D'Ávila

Elaine Cardoso L. Araujo

Keila Ramires Soares

Leandro Pimentel

DOI 10.22533/at.ed.96220161024

SOBRE A ORGANIZADORA..... 276

ÍNDICE REMISSIVO..... 277

CAPÍTULO 1

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM DOMICILIAR APLICADA A PACIENTE COM CÂNCER PÉLVICO

Data de aceite: 01/10/2020

Data de submissão: 21/07/2020

Solange de Freitas Lavor

Iguatu-CE

<http://lattes.cnpq.br/0133347736568761>

Marbenia Venik Lopes de Oliveira Barbosa

Iguatu-CE

<http://lattes.cnpq.br/1521534402886047>

Emanuela Leopoldina da Silva

Iguatu-CE

<http://lattes.cnpq.br/6532018886353666>

Ecarolina Leopoldina da Silva

Icó-CE

<http://lattes.cnpq.br/4068791261429281>

Simony de Freitas Lavor

Iguatu-CE

<http://lattes.cnpq.br/1302197580130561>

Ana Paula de Souza Saldanha

Jaguaribe-CE

<http://lattes.cnpq.br/8570653154238135>

Tayrine Huana de Sousa Nascimento

Iguatu-CE

<http://lattes.cnpq.br/1364769379035847>

Izabela Mota Pereira

Icó-CE

<http://lattes.cnpq.br/7200354836046334>

Daniele de Carvalho Martins

Fortaleza-CE

<http://lattes.cnpq.br/7369732577523352>

Mikaelle Almeida Teles

Acopiara-CE

<http://lattes.cnpq.br/8420569589849647>

Francisca Amanda Pinheiro

Jaguaribe-CE

<http://lattes.cnpq.br/0068897797842234>

Valéria Pereira Bernardino

Jaguaribe-CE

<http://lattes.cnpq.br/2462010497973244>

RESUMO: O câncer pélvico refere-se a uma variedade de lesões envolvendo as estruturas e os órgãos da pelve, podendo ocorrer a partir da disseminação ou metástase de outros tipos de câncer a partir de diferentes áreas do corpo. Neste sentido, a consulta de enfermagem possibilita a avaliação e execução para uma boa Sistematização da Assistência de Enfermagem, onde visa minimizar os efeitos lesivos ocasionados por essa doença e propiciar uma melhor qualidade de vida à pessoa com o diagnóstico de câncer pélvico. Diante do exposto, o estudo objetivou relatar a experiência da assistência de enfermagem em domicílio ao paciente em tratamento de neoplasia pélvica com o diagnóstico de câncer pélvico. Trata-se de um relato de experiência vivenciado por uma acadêmica do curso de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri, durante a disciplina de semiologia e semiotécnica em enfermagem, no período de novembro de 2014 a janeiro de 2015. Foi utilizado um instrumento de coleta de dados para realizar o histórico de enfermagem, com elaboração de diagnósticos

de enfermagem, baseadas na NANDA-I. Foi solicitada a autorização escrita para o relato de experiência, obedecendo as preconizações da Resolução 466/12. Quanto ao levantamento do histórico do paciente, o mesmo relatou dor crônica em MMII isso impossibilitando execução de exercícios físicos, desconforto por situação da doença, sono e repouso prejudicado associados a fatores psicológicos, faz o uso de medicamentos. Frente aos dados obtidos, foram elencados os seguintes diagnósticos de enfermagem: Dor crônica relacionada a incapacidade física crônica evidenciada por relato verbal de dor; Conforto prejudicado relacionado a sintomas da doença evidenciado por amplitude limitada de movimento; Insônia relacionado a depressão evidenciada por relato de dificuldade para adormecer. Logo após, foi delineado um plano de cuidados, a fim de atender as suas reais necessidades de saúde. Dentre as prescrições de enfermagem, destacam-se: Proporcionar estratégias de alívio das dores; aplicar técnicas de relaxamento e oferecer um ambiente tranquilo e confortável; Trabalhar e incentivar junto com o cliente posições que visem um melhor conforto no horário do sono. Destaca-se a importância da sistematização da assistência de enfermagem como um meio para organizar e sistematizar o cuidado de acordo com as reais necessidades do cliente, como também o acompanhamento mais próximo possibilitando produzir conhecimentos que fundamentem as ações de cuidado visando assim uma melhor resolução, diante disso observaram-se resultados positivos e uma significativa evolução do quadro clínico do paciente.

PALAVRAS-CHAVE: Câncer Pélvico, Assistência Domiciliar, Enfermagem.

HOME NURSING CARE APPLIED TO PATIENTS WITH PELVIC CANCER

ABSTRACT: Pelvic cancer refers to a variety of injuries involving the structures and organs of the pelvis, which can occur from the spread or metastasis of other types of cancer from different areas of the body. In this sense, the nursing consultation allows the evaluation and execution for a good Nursing Care Systematization, where it aims to minimize the harmful effects caused by this disease and provide a better quality of life to the person with the diagnosis of pelvic cancer. Given the above, the study aimed to report the experience of nursing care at home to patients undergoing pelvic neoplasia with the diagnosis of pelvic cancer. This is an experience report lived by an academic from the Nursing course at Universidade Regional do Cariri, during the semiotics and semiotics discipline in nursing, from November 2014 to January 2015. An instrument for collecting data was used. data to carry out the nursing history, with elaboration of nursing diagnoses, based on NANDA-I. Written authorization was requested for the experience report, in compliance with Resolution 466/12. As for the survey of the patient's history, he reported chronic pain in the lower limbs, which made it impossible to perform physical exercises, discomfort due to the disease, sleep and impaired rest associated with psychological factors, using medications. In view of the data obtained, the following nursing diagnoses were listed: Chronic pain related to chronic physical disability evidenced by verbal pain reports; Impaired comfort related to disease symptoms evidenced by limited range of motion; Insomnia related to depression evidenced by reports of difficulty falling asleep. Soon after, a care plan was designed in order to meet your real health needs. Among the nursing

prescriptions, the following stand out: Providing pain relief strategies; apply relaxation techniques and offer a peaceful and comfortable environment; Work and encourage positions with the client that aim at better comfort during sleep time. The importance of the systematization of nursing care is highlighted as a means to organize and systematize care according to the real needs of the client, as well as the closest follow-up, enabling the production of knowledge that underlies the care actions aiming at a better resolution, therefore, positive results and a significant evolution of the patient's clinical condition were observed.

KEYWORDS: Pelvic Cancer, Home Care, Nursing.

INTRODUÇÃO

O câncer pélvico refere-se a uma variedade de lesões envolvendo as estruturas e os órgãos da pelve, podendo ocorrer a partir da disseminação ou metástase de outros tipos de câncer a partir de diferentes áreas do corpo (INCA, 2018). Neste sentido, a consulta de enfermagem possibilita a avaliação e execução para uma boa Sistematização da Assistência de Enfermagem, onde visa minimizar os efeitos lesivos ocasionados por essa doença e propiciar uma melhor qualidade de vida à pessoa com o diagnóstico de câncer pélvico.

O linfoma não Hodgkin difuso de grandes células (imunistoquímico): é um tipo de neoplasia que cresce nos linfonodos. Ocorrendo no momento em que uma célula normal do sistema imunológico responsável por defender o organismo de infecções, se multiplica desordenadamente, sem parar, e espalha-se pelos linfonodos (INCA, 2020).

Lavar as mãos e fazer desinfecção com gel glicerinado por 30 segundos, cada vez que for atender ao cliente; Orientar familiares, por ocasião da visita, ao usar máscaras, luvas, e avental de contágio; Manter dieta, cozida: alimentos crus são susceptíveis de contaminação; realizar desinfecção dos materiais de uso exclusivo do paciente: estetoscópio, esfigmomanômetro, termômetro, bomba de infusão; ter o máximo de cuidado com punções venosas, tanto periféricas quanto centrais, pois podem ser porta de entrada para microrganismos oportunistas, lembrando que é preconizada a troca do dispositivo de punção periférica a cada 48 horas, bem, esses são os cuidados básicos que podem variar de acordo com a classificação de linfoma.

A atenção às famílias é o principal objetivo do acompanhamento domiciliar. Conhecer o contexto de vida dos usuários dos serviços de saúde e suas relações familiares deve influenciar nas formas de atuação dos profissionais, permitindo a criação de novos conceitos e intervenções e, conseqüentemente, o planejamento das ações considerando o modo de vida e os recursos que as famílias obtêm (SAKATA et al; 2007).

Durante o acompanhamento domiciliar, o enfermeiro tem o papel de facilitador

das descobertas e reflexões dos sujeitos sobre a realidade, cabendo aos indivíduos o direito de escolher as alternativas. (SOUZA; WERGNER; GORINI 2007). Tal ferramenta não deve se delimitar a medidas assistenciais, ela deve se associar com a prática de educação em saúde, tendo em vista a promoção da saúde e prevenção de doenças (MANDÚ et al; 2008).

Portanto, percebe-se, que através dessa estratégia é possível conhecer o ambiente familiar e domiciliar dos usuários, trabalhando em busca da ampliação dos seus conhecimentos relativos para uma melhor promoção, prevenção e recuperação da saúde. O acompanhamento domiciliar ajuda o enfermeiro a ter conhecimento sobre o indivíduo, para que assim, possa prestar assistência integral à saúde e com isso, planejar melhor a sua assistência de acordo com os recursos que dispõe a família.

Diante do exposto, o estudo objetivou relatar a experiência da assistência de enfermagem em domicílio ao paciente em tratamento de neoplasia pélvica com o diagnóstico de câncer pélvico.

METODOLOGIA

Trata-se de um relato de experiência vivenciado por uma acadêmica do curso de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri, durante a disciplina de semiologia e semiotécnica em enfermagem, no período de novembro de 2014 a janeiro de 2015. Foi utilizado um instrumento de coleta de dados para realizar o histórico de enfermagem, com elaboração de diagnósticos de enfermagem, baseadas na NANDA-I. Foi solicitada a autorização escrita para o relato de experiência, obedecendo às preconizações da Resolução 466/12.

O relato de experiência é um tipo de pesquisa que delinea exatamente uma dada vivência que possa contribuir de forma importante para uma área de atuação. Ele traz as metodologias para as ações tomadas na situação e as considerações que a vivência proporcionou ao indivíduo ou grupo que a vivenciou (RODRIGUES et al, 2014).

A relevância de um relato de experiência está na importância dos problemas apresentados, no nível de generalização e aplicação de procedimentos ou de resultados da intervenção em outras situações similares, ou seja, documenta todo o percurso vivenciado pelo aluno em sua experiência prática, trazendo assim uma colaboração à práxis metodológica da área à qual pertence (DE BIASI; PEDRO, 2009).

Para realização da coleta de dados, e operacionalização da SAE, constituídas através de entrevistas e exame físico, informações essas colhidas durante as visitas no domicílio e posteriormente submetidos à análise de conteúdo. E partir

dessa coleta foram identificados os diagnósticos de enfermagem utilizando-se a taxonomia de NANDA (North American Nursing Diagnosis Association), é o sistema de classificação mais usado no mundo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Sistematização da Assistência de Enfermagem-SAE

Histórico

O cliente J.M.G.B, 24 anos, masculino, portador das seguintes patologias: Lesão axonal crônica (desnervação, reinervação) do plexo lombo sacral direito, osteomielite com formação de abscessos em sacro e osso ilíaco direito, desenvolvimento de câncer (pélvico) Linfoma não Hodgkin difuso de grandes células (imunológico), tumor ósseo ilíaco direito: Neoplasia indiferenciada de pequenas células, HCV+ (Hepatite C, tipo 1b) com leve aparência no fígado. O mesmo faz uso dos seguintes medicamentos: Morfina, dolantina, amitriptilina, diazepam. Na infância desenvolveu herpes zoster facial, onde teve a perda da visão do lado direito, foi internado no ano de 2012 durante cinco meses em (Hospital X), em fevereiro de 2012 teve o diagnóstico de osteomielite, em maio do mesmo ano Neoplasia, em setembro de 2012 já deu início a quimioterapia, no qual sentiu afetar seu humor, perda de apetite, queda de cabelo, baixou a calcificação dos ossos, tontura, vômito, mas relata que o pior é o mal estrar, fez oito sessões terminando em janeiro de 2013, tem o acompanhamento de uma nutricionista, o mesmo já se encontra bem e fazendo acompanhamento com a equipe multiprofissional, mostra-se consciente o mesmo não possui histórico de câncer a família.

Diagnósticos, prescrições, intervenções de enfermagem e resultados esperados.

Diagnóstico de Enfermagem: Dor crônica relacionada à incapacidade física crônica evidenciada por relato verbal de dor.	
Prescrições de Enfermagem	Intervenções
1. Avaliar o nível de manifestação da dor durante a manifestação de procedimentos e nos períodos de descanso.	* Avaliar condição associada à dor crônica, para identificar os clientes que podem sentir dor por períodos mais longos que o normal;
2. Após administrar o medicamento avaliar e registrar os resultados.	* Avaliar os comportamentos gerados pela dor;
3. Estimular o paciente a falar sobre a dor e sobre o quanto a dor persiste após a medicação.	* Oferecer informações sobre o diagnóstico, tratamento e prognóstico.
Resultados Esperados: * O cliente deverá apresentar melhora na dor relatando bem-estar em até três semanas.	

Diagnóstico de Enfermagem: Conforto prejudicado relacionado a sintomas da doença evidenciado por relato de falta de satisfação com a situação.	
Prescrições de Enfermagem	Intervenções
1. Orientar o cliente a dormir em uma cama mais confortável.	* Determinar o tipo de desconforto que o cliente está experimentando, tal como a dor física, sentimento de insatisfação, falta de contentamento com as condições sociais ou incapacidade de colocar-se acima dos problemas ou da dor (capacidade de transcender).
2. Procurar locais confortáveis e tranquilos.	* Determinar como o cliente está controlando sua dor e os componentes da dor. .
Resultados Esperados: * O cliente deverá apresentar melhora no conforto mostrando satisfação com a situação em até 24 horas.	
Diagnóstico de Enfermagem: Risco de infecção relacionada a procedimentos invasivos.	
Prescrições de Enfermagem	Intervenções
1. Monitorar a temperatura corporal a cada 4 horas.	* Detectar os fatores de risco para infecção.
2. Avaliar resultados laboratoriais e observar e anotar sinais e sintomas de infecção.	* Verificar se há sinais e sintomas de sepse (infecção sistêmica), febre, calafrios, sudorese, alterações do nível de consciência, hemoculturas positivas.
Resultados Esperados: * O cliente deverá apresentar diminuição do risco de infecção com quantidade pequena de processos invasivos em até 48 horas.	
Diagnóstico de Enfermagem: Insônia relacionada a depressão evidenciada relato de dificuldade para adormecer.	
Prescrições de Enfermagem	Intervenções
1. Diminuir fatores que possam trazer ansiedade ao cliente.	* Rever avaliação psicológica e atentar para as características individuais e de personalidade que os transtornos de ansiedade ou a de depressão seja a causa do transtorno do sono.
2. Evitar processos desnecessários durante o sono.	* Assegurar um ambiente tranquilo e aplicar as medidas para aumentar o conforto.
Resultados Esperados: * O cliente deverá apresentar melhora no sono com padrão normal para adormecer em até sete dias.	
Diagnóstico de Enfermagem: Nutrição desequilibrada: menos que as necessidades corporais relacionada a fatores evidenciada por relato de ingestão inadequada de alimentos menor eu a PDR (Porção Diária Recomendada).	
Prescrições de Enfermagem	Intervenções
1. Orientar em uma alimentação rica em fibras que possa suprir as necessidades do organismo.	*.Avaliar a disponibilidade e utilização dos recursos financeiros e do sistema de apoio, verificar a possibilidade de adquirir e armazenar vários tipos de alimentos;
2. Investigar as preferências alimentares do cliente.	*.Verificar se o cliente entende suas necessidades nutricionais, para determinar se ele ou outras pessoas significativas precisam de informações;
Resultados Esperados: * O cliente deverá apresentar nutrição equilibrada de alimentos em até sete dias.	

Evoluções

10/11/2014 às 14h00 min. Cliente encontra-se em sua residência, consciente, orientado, verbalizando, acianótico, com ausência de mancha, hematoma ou marcas, hidratado, hipocorado, febril, no exame de cabeça e pescoço não há presença de lesões na cavidade oral e no couro cabeludo, ou na língua, cicatriz e perda de visão no olho direito, pupila esquerda isocórica, tireoide palpável, FTV normal, som claro a percussão, tórax simétrico sem abaulamentos, ausculta cardíaca ritmo regular, com BCNF em 2T, avaliação gastrointestinal apresenta a palpação do fígado, ruídos hidroaéreos presentes intermitentes, presença de dor nos MMII, ausência nos MMSS, diurese presente, eliminação intestinal irregular. **SSVV: 120X80mmHg, FC: 70 BPM, R: 15 IRPM, P: 70 BPM, T: 39°, PESO: 69 KG, ALTURA: 1m90cm, IMC: 19,11 KG/M2.** O cliente está com o peso ideal.

15/12/2014 às 17h45 min. Cliente jovem, portador de câncer pélvico, encontra-se em sua residência, consciente, orientado, verbalizando, deambulando, hidratado, hipocorado, afebril, queixa-se de dores em MMII, ao exame físico, cavidade oral e couro cabeludo sem lesões, a ausculta pulmonar FTV normal, MV presentes, ausculta cardíaca BCNF em 2T, avaliação gastrointestinal, apresenta dor abdominal a palpação, ruídos hidroaéreos presentes, insônia, diurese presente, regularizando eliminações intestinais com alimentos adequados para evitar constipação. **SSVV: PA: 120X60 mmHg, FC: 75 BPM, R: 15 IRPM, P: 75 BPM, T: 36°, PESO: 69 KG, ALTURA: 1m90cm, IMC: 19,11 KG/M2.**

10/01/2015 às 16h00 min Cliente jovem, portador de câncer pélvico, encontra-se em sua residência, consciente, orientado, verbalizando, deambulando, hidratado, hipocorado, hipertérmico, queixa-se de dores em MMII, ao exame físico, cavidade oral e couro cabeludo sem lesões, a ausculta pulmonar FTV normal, MV presentes, ausculta cardíaca BCNF em 2T, avaliação gastrointestinal, apresenta dor abdominal a palpação, ruídos hidroaéreos presentes, sono preservado, diurese presente, eliminação intestinal melhorada, inicia seu tratamento para Hepatite C. **SSVV: PA: 120X80 mmHg, FC: 70 BPM, R: 15 IRPM, T: 39°, PESO: 70 KG, ALTURA: 1m90cm, IMC: 19,11 KG/M2.**

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Destaca-se a importância da sistematização da assistência de enfermagem como um meio para organizar e sistematizar o cuidado de acordo com as reais necessidades do cliente, como também o acompanhamento mais próximo possibilitando produzir conhecimentos que fundamentem as ações de cuidado visando assim uma melhor resolução, diante disso observaram-se resultados positivos e uma significativa evolução do quadro clínico do paciente.

O acompanhamento domiciliar propicia ao enfermeiro participar do cotidiano daquele cliente, lhe proporcionando um maior vínculo. Além de permitir a avaliação do estado de saúde no domicílio, favorecendo o desenvolvimento e fortalecimento de relações mais afetivas com a família. Com essa estratégia a pessoa pode ser mais assistida detalhadamente, focando todas as suas necessidades de saúde, onde o profissional de enfermagem irá trabalhar em cima de suas fragilidades montando a assistência de acordo com as necessidades de cada usuário.

O enfermeiro é responsável por atenderem às necessidades humanas básicas, ofertando conforto e promovendo saúde aos seus usuários. Esse profissional orienta, ensina, indica os caminhos do cuidado à saúde, permitindo ao sujeito cuidar de sua própria saúde. Promovendo ações educativas que com intuito de promover a saúde e prevenir doenças. Podendo assim empregar em conjunto com as visitas a SAE, devendo o atendimento ser individualizado e mais amplo, obtendo resultados eficazes que não seja pautada somente nas doenças.

Foi possível identificar a importância de cada etapa da sistematização da assistência de enfermagem junto às visitas domiciliares visto que houve uma evolução positiva na vida do paciente do estudo em questão devido às orientações e cuidados prestados.

REFERÊNCIAS

BIASI, L.; PEDRO, E.N.R. Vivências de aprendizagem do cuidado na formação da enfermeira. **Rev. esc. enferm. USP**, São Paulo, v. 43, n. 3, set. 2009.

DOENGENS, NARILYNN et al, DE. Diagnostico de Enfermagem/Intervenções/Prioridades/ Fundamentos, tradução, Carlos Henrique Consedey 12ª edição, 2013.

INCA. Instituto Nacional do Câncer. Linfoma não Hodgkin. Rio de Janeiro, 2020. Disponível em: <<https://www.inca.gov.br/tipos-de-cancer/linfoma-nao-hodgkin>> Acesso em: 20/07/2020, às 18:00.

INCA. Instituto Nacional do Câncer. **Definição do Câncer**. Rio de Janeiro, 2018. Disponível em: < <https://www2.inca.gov.br/wps/wcm/connect/cancer/site/oquee> > Acesso em: 16/07/2020, às 14:00.

MANDÚ, E.N.T; GAÍVA, M.A.M; SILVA, M.A; SILVA, A.M.N. Visita domiciliára sob o olhar de usuários do programa saúde da família. Texto **Contexto-Enferm**. 2008.

NANDA. North American Nursing Diagnosis Association. **Diagnósticos de Enfermagem da Nanda**: Definições e Classificação 2012-2014. Porto Alegre(RS): Art; 2012

RODRIGUES, A.E.B. et al. Desafios e potencialidades da classe hospitalar em um hospital geral: relato de experiência. **Revista de Enfermagem UFPE On Line. Recife. Vol. 8, n. 8, p. 2920-2924, 2014.**

SAKATA, K.N; ALMEIDA, M.C.P; ALVARENGA, A.M; CRACO P.F; PEREIRA MJB. Concepções da equipe de saúde da família sobre as visitas domiciliares. **Rev Bras Enferm.** 2007.

SOUZA, L.M; WERGNER, W; GORINI, M.I.P.C. Educação em saúde: uma estratégia de cuidado ao cuidador leigo no contexto domiciliar. **Rev Latino-Am Enfermagem.** 2007.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Alívio da dor 55, 170, 204

Assistência de enfermagem 1, 2, 3, 4, 5, 7, 8, 10, 12, 13, 16, 17, 58, 77, 78, 80, 83, 84, 85, 89, 90, 95, 99, 100, 101, 127, 134, 174, 180, 181, 194, 199, 202, 203, 204, 234, 236, 237, 238, 239, 241, 242, 243, 269, 270, 272, 275, 276

Atendimento 8, 13, 14, 15, 17, 18, 31, 46, 54, 72, 73, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 82, 83, 84, 86, 87, 88, 89, 90, 104, 125, 127, 149, 150, 167, 210, 220, 221, 229, 236, 239, 240, 241, 256, 259, 266, 267, 269, 271, 272, 273, 274

C

Câncer pélvico 1, 2, 3, 4, 7

Catarata 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 134, 135, 225

Cirurgia 50, 53, 60, 100, 125, 126, 127, 128, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 184

Clampeamento tardio 35, 36, 37, 38, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48

Complicações maternas 61, 62, 64, 65, 67, 68, 69, 71, 180

Comunidade 21, 88, 93, 103, 108, 109, 114, 115, 121, 130, 155, 156, 163, 211, 215, 240, 241, 247, 258

Cordão umbilical 35, 36, 37, 38, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48

Cuidadores 99, 207, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216

Cuidados de enfermagem 72, 73, 75, 82, 84, 86, 88, 90, 125, 127, 128, 132, 148, 179, 181, 196, 234, 235, 236, 237, 238, 240, 241, 243, 274

Cuidados paliativos 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 198, 205

D

Diabetes 68, 103, 104, 105, 109, 111, 112, 114, 115, 120, 121, 123, 124, 130, 158, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 191, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 229, 230, 231, 232, 233

E

Emergência 15, 76, 82, 83, 84, 85, 86, 89, 90, 133, 217, 269, 272, 273, 274

Enfermagem domiciliar 1

Evidências 61, 64, 78, 83, 84, 87, 88, 94, 135, 138, 160, 192, 195, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 231, 242, 244, 247, 248, 249

F

Fator de risco 67, 68, 117, 172, 173, 175, 176, 226, 227, 228

G

Gestação 36, 43, 62, 63, 65, 67, 68, 69, 137, 139, 140, 141, 143, 144, 161, 163, 164, 165, 167, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 180, 236, 238, 239, 241, 242

Gordura total e abdominal 116, 118

H

Hipertensão 53, 62, 66, 67, 103, 105, 113, 115, 122, 137, 138, 141, 177, 178, 222, 225, 231, 232, 238, 243

I

Idoso 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 103, 105, 109, 113, 125, 126, 127, 128, 226, 231, 276

Impactos na qualidade de vida 49

Insuficiência renal crônica 137, 138, 140, 143, 144, 228

Insuficiência venosa 49, 50, 51, 52, 54, 58, 60

L

Longitudinalidade do cuidado 147, 149, 150, 155, 156, 157

M

Maturidade 103, 109, 113

N

Neonato 35, 37, 43, 240

Notificações 19, 22, 24, 27, 32, 263, 265, 266

O

Orientação aos cuidadores 207

P

Paciente 1, 2, 3, 4, 5, 7, 8, 10, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 72, 75, 76, 77, 80, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 99, 100, 111, 125, 126, 131, 132, 133, 134, 139, 143, 144, 147, 148, 149, 150, 154, 155, 173, 174, 178, 179, 186, 189, 190, 192, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 236, 240, 242, 269, 270, 271, 272, 273, 274, 275

Paciente oncológico 192, 194, 195, 196, 198, 199, 200, 202, 204, 205, 206

Papel do enfermeiro 91, 94, 128, 157

Politraumatizado 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 87, 269, 270

População indígena 116, 117, 118, 119, 122, 124

Portadores de lesões 49

Profissionais do sexo 244, 245, 247, 248, 249, 251, 253, 254, 260, 261

Q

Qualidade de vida 1, 3, 16, 49, 50, 52, 56, 57, 58, 59, 76, 91, 96, 98, 99, 100, 101, 105, 113, 115, 130, 137, 138, 144, 145, 149, 183, 190, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 229, 230, 267

Queimaduras 11, 54, 55, 83, 84, 85, 87, 88, 89, 90, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218

R

Risco cardiovascular 220, 221, 222, 227, 229, 232

S

Saúde materno infantil 137, 140

Sistematização da assistência de enfermagem 1, 2, 3, 5, 7, 8, 13, 78, 80, 134, 194, 199, 202, 203, 204, 234, 236, 237, 238, 239, 241, 243, 276

Situações de vulnerabilidade 244, 246, 247, 250, 253, 254, 255, 256, 258, 259, 260, 261

T

Terapia intensiva 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 47, 62, 67, 69, 91, 92, 94, 95, 96, 97, 99, 100, 101, 145, 191

Tipo de parto 61, 62, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 169

Transplantes 182, 183, 184, 185, 186, 187, 189, 190, 191

Trauma de tórax 269, 270, 271, 273, 274, 275

Traumatismo cranioencefálico 72, 74, 75, 79, 80, 81

V

Velhice 103, 115

Via de parto 62, 65, 66, 68, 70, 71, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 168, 169, 171, 172, 180

Violência 172, 244, 245, 246, 247, 249, 250, 251, 252, 254, 255, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 263, 264, 265, 266, 267, 268, 270, 271, 272

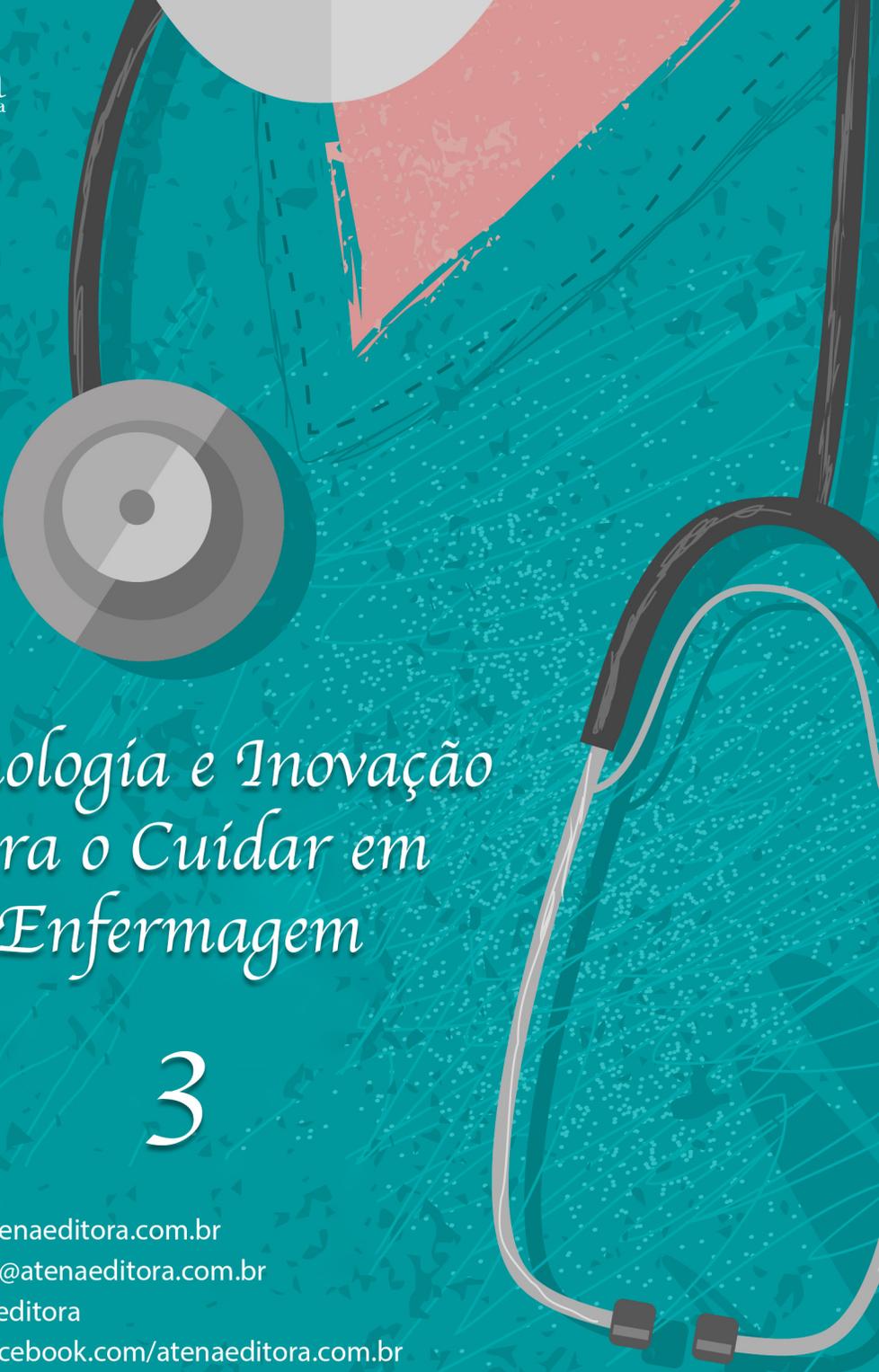
Visão altruísta 269

Vítima de queimaduras 89

Tecnologia e Inovação para o Cuidar em Enfermagem

3

-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br



*Tecnologia e Inovação
para o Cuidar em
Enfermagem*

3

-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br